

## Terceiro Trimestre de 2018

5 de novembro de 2018

### Destaques

Rio de Janeiro, Brasil, 5 de novembro de 2018 - O Banco BTG Pactual S.A. ("Banco") junto com suas subsidiárias, ("BTG Pactual") (B3: BPAC11) anunciaram hoje receitas totais de R\$1.254,7 milhões e um lucro líquido ajustado de R\$684,8 milhões no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2018.

Para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2018 e o período de 9 meses encerrado em 30 de setembro de 2018, o lucro líquido ajustado por *unit* foi de R\$0,78 e R\$2,31, respectivamente, e o retorno ajustado anualizado sobre o patrimônio líquido médio ("ROAE Anualizado") foi de 14,3% e 14,4%, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2018, os ativos totais do BTG Pactual somavam R\$163,9 bilhões, um aumento de 4,1% em comparação a 30 de junho de 2018. O índice de Basileia do BTG Pactual foi de 17,8%.

### Resumo Financeiro e Indicadores de Desempenho ("KPIs") do Banco BTG Pactual

Destaques e Principais Indicadores (não auditado) <i>(em R\$ milhões a menos que indicado)</i>	Trimestre			Acumulado no ano	
	3T 2017	2T 2018	3T 2018	9M 2017	9M 2018
Receita total	1.645	1.238	1.255	4.157	3.803
Lucro líquido	501	622	585	1.723	1.808
<b>Lucro líquido Ajustado</b>	<b>759</b>	<b>685</b>	<b>685</b>	<b>2.204</b>	<b>2.030</b>
Lucro líquido por unit ajustado (R\$)	0,85	0,78	0,78	2,47	2,31
<b>ROAE anualizado</b>	<b>16,5%</b>	<b>14,5%</b>	<b>14,3%</b>	<b>16,2%</b>	<b>14,4%</b>
Índice de eficiência	42,9%	47,1%	47,5%	45,8%	46,0%
Patrimônio líquido	18.609	19.219	19.180		
Número Total de Ações (# em '000)	2.681.602	2.639.502	2.638.978		
<b>Quantidade de Units Teórico (# em '000)</b>	<b>893.867</b>	<b>879.834</b>	<b>879.659</b>		
<b>Valor Patrimonial por Unit (R\$)</b>	<b>20,8</b>	<b>21,8</b>	<b>21,8</b>		
Índice de Basileia	17,3%	17,3%	17,8%		
Ativos totais (em R\$ Bilhões)	113,7	157,4	163,9		
AuM and AuA (em R\$ Bilhões)	136,8	170,4	184,2		
WuM (em R\$ Bilhões)	84,4	107,3	115,5		

## Desempenho do BTG Pactual

No 3T 2018, obtivemos um ROAE Anualizado e um lucro líquido ajustado de 14,3% e R\$684,8 milhões, respectivamente, e, durante os nove meses encerrados em 30 de setembro de 2018, obtivemos um ROAE ajustado de 14,4%, e o lucro líquido ajustado foi de R\$2.030,1 milhões.

Durante o trimestre, as receitas totais permaneceram estáveis quando comparadas ao 2T 2018. Nas unidades do nosso *core business*, apresentamos um sólido desempenho em *Corporate Lending*, que proporcionou receitas de R\$310,7 milhões, devido aos resultados positivos de *large corporate* e das nossas estratégias de *NPL*, ao passo que *Asset and Wealth Management* continuaram a apresentar um desempenho e *NNM* significativos. Por outro lado, as receitas de *Investment Banking* diminuíram como resultado de uma desaceleração das atividades de mercado e baixos volumes de operações de *M&A* concluídas; *Sales & Trading* continuou apresentando um desempenho abaixo da média, pois mantivemos baixo apetite à riscos devido à condições de mercado desafiadoras e baixo volume nos mercados emergentes, especialmente no Brasil. Nas unidades do nosso *non-core business*, *Principal Investments* apresentou um bom desempenho principalmente devido à equivalência patrimonial positiva na Petro África, e *Participations* registrou receitas negativas impactadas pelo desempenho na ECTP.

As nossas despesas operacionais atingiram R\$595,7 milhões, um crescimento de 2% quando comparadas ao 2T 2018 e 15,5% abaixo do 3T 2017. Os índices de eficiência foram de 47,5% e 46,0%, e os índices de remuneração, 22,3% e 22,2%, respectivamente, para o 3T 2018 e o período de 9 meses encerrado em 30 de setembro de 2018. Quando ajustado para itens não recorrentes e ágio, o índice de eficiência do 3T 2018 foi de 35,9%.

Como resultado disso, o nosso lucro líquido contábil foi de R\$585,5 milhões no 3T 2018, um recuo de 5,9% na comparação com o 2T 2018, e um aumento de 16,9% quando comparado ao 3T 2017. Nos nove meses encerrados em 30 de setembro de 2018, o nosso lucro líquido contábil aumentou 5%, quando comparado ao ano anterior.

O nosso patrimônio líquido permaneceu estável quando comparado ao 2T 2018 em R\$19,2 bilhões, principalmente devido ao lucro líquido de R\$585,5 milhões e a distribuição de juros sobre o capital próprio de R\$592,5 milhões. Quando comparado ao final do 3T 2017, o nosso patrimônio líquido cresceu 3,1%. O nosso índice de Basileia foi de 17,8% no trimestre encerrado em setembro de 2018, e o nosso índice de cobertura de liquidez (“LCR”) divulgado foi de 239%, pontualmente acima do usual.

O *AuM* e o *AuA* do BTG Pactual encerraram o 3T 2018 com R\$184,2 bilhões, um forte aumento de 8,1% em relação ao final do 2T 2018. O *WuM* também acompanhou esse movimento e encerrou o período em R\$115,5 bilhões, um aumento de 7,7% quando comparado ao 2T 2018. Os ativos geridos de ambas unidades de negócio cresceram 35% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido e ROAE Ajustado (não auditado)	3T 2018 Contábil	Itens Não Recorrentes & Ágio	3T 2018 Ajustado	9M 2018 Ajustado
Investment Banking	58,0		58,0	378,0
Corporate Lending	310,7		310,7	715,4
Sales & Trading	224,5		224,5	1.042,3
Asset Management	164,6		164,6	438,2
Wealth Management	125,5		125,5	352,4
Principal Investments	211,2		211,2	362,7
Participations	(10,4)		(10,4)	30,3
Interest & Others	170,7		170,7	483,8
<b>Receita Total</b>	<b>1.254,7</b>	<b>0,0</b>	<b>1.254,7</b>	<b>3.803,2</b>
Bônus	(121,4)		(121,4)	(386,8)
Salários e benefícios	(159,0)		(159,0)	(458,6)
Administrativas e outras	(187,9)	20,0	(167,9)	(490,6)
Amortização de ágio	(39,7)	39,7	0,0	-
Despesas tributárias, exceto IR	(87,8)		(1,8)	(101,5)
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>(595,7)</b>	<b>145,7</b>	<b>(450,0)</b>	<b>(1.437,5)</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>659,0</b>	<b>145,7</b>	<b>804,7</b>	<b>2.365,7</b>
IR e contribuição social	(73,5)	(46,4)	(119,9)	(335,6)
<b>Lucro líquido</b>	<b>585,5</b>	<b>99,3</b>	<b>684,8</b>	<b>2.030,1</b>
<b>Effective income tax rate</b>	<b>11,2%</b>	<b>31,8%</b>	<b>14,9%</b>	<b>14,2%</b>
Equity no início do trimestre	19.219	0	19.219	18.528
Equity no término do trimestre	19.180	0	19.180	19.180
Average equity no trimestre	19.200	0	19.200	18.854
<b>ROAE Anualizado</b>	<b>12,2%</b>		<b>14,3%</b>	<b>14,4%</b>

Os resultados, excluindo o ágio e itens não recorrentes, oferecem informações mais significativas referentes à lucratividade subjacente dos nossos negócios.

## Ágio e Itens Não Recorrentes

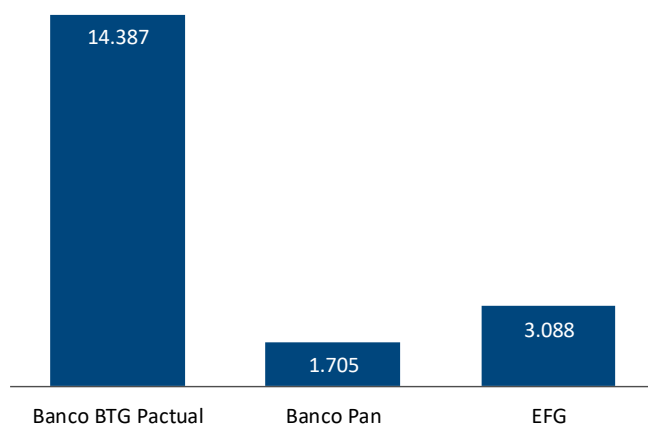
**Despesas Administrativas e de Outra Natureza:** Principalmente relacionadas a despesas judiciais dos processos do BSI no total de R\$13,1 milhões e despesas judiciais não recorrentes de R\$6,9 milhões do BTGPactual.

**Ágio:** Principalmente relacionado ao EFG / ao BSI

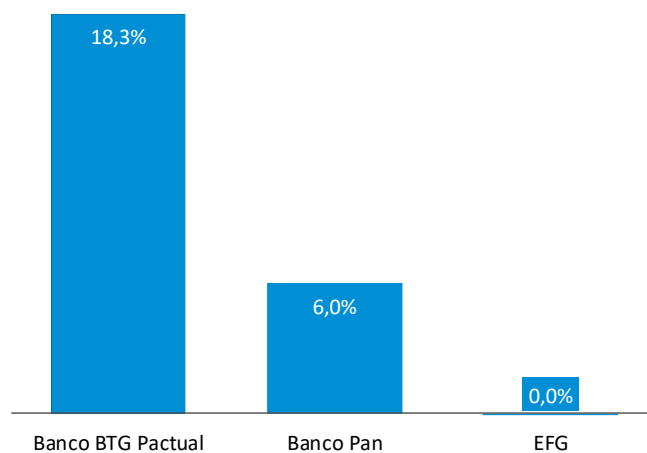
**Impostos:** Despesa pontual proveniente da nossa aderência ao programa tributário no Rio de Janeiro (REFIS).

## Componentes do ROAE

**Patrimônio líquido alocado em participações bancárias**  
(em R\$ milhões)



**ROAE implícito**  
(%)



**Notes:**

- (1) Inclui o total do investimento e ágio
- (2) Não inclui os efeitos positivos do hedge para Real ou qualquer outro ajuste, como impostos

## Mercado Global e Análise Econômica

No terceiro trimestre, observamos uma divergência no crescimento da atividade econômica entre os EUA e outras economias desenvolvidas ou emergentes importantes. A economia americana continuou crescendo num ritmo bem acima de seu potencial no terceiro trimestre, apoiada por um consumo robusto e um mercado de trabalho apertado, apesar de alguns sinais de desaquecimento em alguns setores (especificamente em moradia, automóveis e encomendas/entrega de bens de capital). Tendo em vista a perspectiva e o cenário econômico positivos e o fato de que a inflação está próxima da meta do Fed, o Comitê de Política Monetária dos EUA (FOMC) persistiu em sua política de remoção gradual de estímulos monetários ao elevar, em 26 de setembro, a taxa de Fed funds em 25 pontos-base, conforme amplamente esperado, para a faixa de 2,00 a 2,25% a.a. Alguns participantes do FOMC indicaram que sua expectativa é de que a política monetária caminhe para o terreno levemente contracionista a médio prazo. Enquanto isso, o crescimento na zona do euro apresentou uma desaceleração no trimestre, em parte devido ao impacto de regras ambientais mais rígidas, afetando a produção de automóveis na Alemanha. A rebelião fiscal do novo governo italiano, desafiando o Pacto de Estabilidade e Crescimento, e as perspectivas incertas do *Brexit* foram obstáculos adicionais na Europa. Na China, disputas comerciais com os EUA estão tendo impacto negativo na confiança dos agentes econômicos num momento em que a economia já estava enfrentando pressões contracionistas de medidas para conter o excesso de alavancagem e os riscos do sistema bancário paralelo. Sendo assim, a fim de amortecer a desaceleração, o governo chinês anunciou uma série de medidas que vão desde cortes na exigência de reservas até uma implementação mais rápida de projetos de infraestrutura e incentivos para a emissão de debêntures.

As várias frentes de batalha da política de comércio exterior dos EUA evoluíram em diferentes direções no terceiro trimestre. Os parceiros do NAFTA chegaram a um acordo em princípio a tempo de garantir que ele seja firmado pelo atual presidente mexicano antes da posse do presidente eleito López Obrador, de perfil mais nacionalista. Por outro lado, a guerra tarifária entre os EUA e a China recrudescceu com (1) a imposição recíproca de uma tarifa de 25% sobre importações no valor aproximado de US\$16 bilhões e (2) o anúncio e a implementação pelos EUA de tarifas adicionais sobre importações vindas da China no montante de US\$200 bilhões, inicialmente a uma alíquota de 10%, com um aumento escalonado para 25% a partir de 1º de janeiro de 2019, ao que a China respondeu tributando importações vindas dos EUA no valor de US\$60 bilhões a alíquotas de 5% a 10%. Finalmente, o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, com base na Seção 232 da Lei de Expansão do Comércio, decidiu prosseguir com a investigação referente à importação de automóveis, o que representa um risco importante tendo em vista a participação de automóveis e autopeças no comércio global e o número de países envolvidos.

A abertura sustentada da curva de juros nos EUA (e em outros mercados desenvolvidos relevantes) em vista da perspectiva de redução progressiva, ainda que gradual, no estímulo monetário, aliada à incerteza da política comercial e à desaceleração do crescimento global excluindo os EUA tem tido um impacto negativo sobre os mercados financeiros de economias emergentes. A pressão foi especialmente elevada sobre países com grandes necessidades de financiamento externo e baixos níveis de reservas cambiais, como a Argentina e a Turquia: apenas no terceiro trimestre, o peso argentino e a lira turca apresentaram desvalorizações de 29,9% e 24% frente ao US\$, respectivamente.

No Brasil, a greve dos caminhoneiros impactou negativamente o PIB no 2º trimestre, com o PIB avançando meros 0,2% tri/tri no período. Os últimos indicadores de atividade mostram que os setores industrial e de serviços se recuperaram das perdas imediatas do 2º trimestre, mas desde então não conseguiram avançar significativamente. Ao mesmo tempo, as vendas no varejo continuam se recuperando lentamente na margem. Neste contexto, o mercado de trabalho está melhorando, mas o crescimento do emprego continua a ser impulsionado por empregos informais – que costumam ter baixa remuneração e trazem menos segurança. Por outro lado, os índices da confiança da indústria e do consumidor, atingidos duramente em maio/junho, não

mostraram sinais de recuperação. Apesar dos dados fracos da margem, esperamos que o PIB do 3º trimestre cresça 0,8% tri/tri, impulsionado principalmente por uma fraca base de comparação. Para o 4º trimestre do ano, indicadores preliminares sugerem uma perda de impulso o que levaria o PIB a crescer somente 0,2%. Para o ano como um todo continuamos esperando um crescimento de 1,4%, mas estamos com viés altista em relação à nossa projeção de 2,0% para 2019 - especialmente se a confiança dos consumidores e das empresas aumentar após o fim da disputa eleitoral.

O impacto altista da greve dos caminhoneiros sobre a inflação (medida pelo IPCA) finalmente esgotou-se, mas outras fontes de pressão, como os elevados preços internacionais do petróleo e a depreciação cambial até setembro, levaram a fortes leituras de inflação no 3º trimestre. O IPCA de setembro registrou alta de 0,48% m/m, trazendo a inflação acumulada em 12 meses para 4,5% a.a. A forte inflação nos preços dos combustíveis, devido aos altos preços internacionais do petróleo e à depreciação cambial observada até setembro, foi responsável pela principal contribuição altista no resultado de setembro. Ressaltamos, no entanto, que as medidas de núcleo da inflação permanecem em níveis confortavelmente baixos, reforçando um cenário de poucas pressões nos preços subjacentes. Também continuamos antecipando que o grande hiato do produto e as expectativas de inflação ancoradas ajudarão a conter as principais pressões de alta de preços no médio prazo. Nossa expectativa de inflação para o final do ano está atualmente em 4,3% para 2018 e 4,2% para 2019.

O déficit em transações correntes totalizou US\$14,5 bilhões (0,8% do PIB) no acumulado em 12 meses até setembro de 2018. Isso representa um aumento apenas gradual frente aos US\$9,8 bilhões (0,5% do PIB) do fim de 2017, o que mantém o déficit em transações correntes em 2018 muito abaixo do observado em anos anteriores. O aumento do déficit no ano foi explicado, principalmente, pela redução do superávit na balança comercial. As despesas líquidas com serviços (e.g. viagens internacionais) no acumulado no ano até setembro permaneceram relativamente estáveis na comparação com o mesmo período do ano anterior. Por outro lado, as despesas com rendas (e.g. remessas de lucros e dividendos e pagamento de juros) diminuíram em 2018, o que contribuiu para conter um aumento maior do déficit em transações correntes. Em relação à conta capital e financeira, o destaque tem sido a resiliência do Investimento Direto no País (IDP). No acumulado em 12 meses até setembro, o IDP totalizou US\$71 bilhões, relativamente estável na comparação com 2017 e muito superior ao déficit em transações correntes. Nossa expectativa é de que as contas externas continuem favoráveis até o fim de 2018, com aumento apenas gradual do déficit em transações correntes e manutenção do IDP em patamar elevado, capaz de financiar com folga esse déficit.

No front fiscal, a história continua a mesma: o resultado do setor público consolidado continua registrando leituras negativas com boa parte sendo explicado pelo alto déficit previdenciário. A boa notícia é que o cumprimento da meta de déficit fiscal de 2018 deverá ser superada com folga. No entanto, os riscos para a consolidação fiscal de longo prazo continuam sendo muito mais relevantes do que as notícias positivas recentes relacionadas às metas fiscais de curto prazo. Propostas de reformas estruturais, especificamente a reforma da previdência, e a capacidade do recém-eleito governo de obter a aprovação delas no Congresso serão questões fundamentais, pois há limites para o controle de gastos discricionários se as generosas regras de despesas obrigatórias não forem consertadas.

## Receitas Consolidadas e Ajustadas

As receitas no 3T 2018 apresentaram um aumento de 1,3% em comparação ao 2T 2018 e recuaram 23,7% em comparação ao 3T 2017.

Receitas Ajustadas (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 3T 2018		Acumulado no ano		Variação % para 9M 2018
	3T 2017	2T 2018	3T 2018	3T 2017	2T 2018	9M 2017	9M 2018	9M 2017
Investment Banking	51	210	58	14%	-72%	222	378	70%
Corporate Lending	183	234	311	69%	33%	628	715	14%
Sales & Trading	958	267	224	-77%	-16%	1.698	1.042	-39%
Asset Management	103	149	165	60%	11%	317	438	38%
Wealth Management	94	123	125	33%	2%	270	352	30%
Principal Investments	23	56	211	833%	279%	104	363	249%
Participações	26	46	(10)	n.a.	n.a.	(9)	30	n.a.
Interest & Others	207	153	171	-18%	11%	927	484	-48%
<b>Receita total</b>	<b>1.645</b>	<b>1.238</b>	<b>1.255</b>	<b>-24%</b>	<b>1%</b>	<b>4.157</b>	<b>3.803</b>	<b>-9%</b>

## Investment Banking

As tabelas abaixo apresentam detalhes relativos às operações anunciadas nas quais o BTGPactual participou:

Transações Anunciadas do BTGPactual (não auditado)	Número de transações <sup>(1),(3)</sup>			Valor <sup>(2),(3)</sup> (US\$ mm)		
	3T 2017	2T 2018	3T 2018	3T 2017	2T 2018	3T 2018
Financial Advisory (M&A) <sup>(4)</sup>	9	8	15	11.448	5.782	797
Equity Underwriting (ECM)	9	8	4	602	1.174	513
Debt Underwriting (DCM)	7	7	10	2.576	689	631

Transações Anunciadas do BTGPactual (não auditado)	Número de transações <sup>(1),(3)</sup>		Valor <sup>(2),(3)</sup> (US\$ mm)	
	9M 2017	9M 2018	9M 2017	9M 2018
Financial Advisory (M&A) <sup>(4)</sup>	23	34	16.787	8.720
Equity Underwriting (ECM)	20	15	3.473	2.015
Debt Underwriting (DCM)	22	29	7.207	2.523

Fonte: Dealogic para ECM, M&A e DCM Internacional no Brasil, e Anbima para DCM Local no Brasil

*Obs.:*

- (1) *Equity underwriting (ECM) e debt underwriting (DCM) representam operações fechadas. Financial advisory representa operações anunciadas de M&A, que normalmente geram taxas baseadas em seu subsequente fechamento.*
- (2) *As operações no mercado local de títulos de dívida (DCM) foram convertidas para dólares com base na taxa de câmbio do fim do trimestre informada pelo Banco Central do Brasil.*
- (3) *Os dados do mercado de trimestres anteriores podem variar em todos os produtos devido a potenciais inclusões e exclusões.*
- (4) *Os dados do mercado de M&A dos trimestres anteriores podem variar pelas seguintes razões: (i) inclusões de negócios podem ocorrer com atraso, a qualquer momento do ano; (ii) operações canceladas podem ser retiradas do ranking; (iii) os valores das operações podem ser revisados; e (iv) os enterprise values da operação podem mudar em razão da inclusão de dívida, que normalmente ocorre algumas semanas após a operação ser anunciada (principalmente para alvos não listados).*

### **Destaques da Participação de Mercado da Área de *Investment Banking* no 3T 2018**

*M&A*: nº 1 em número de operações no Brasil e na América Latina.

*ECM*: nº 2 no Brasil e nº 1 na América Latina em número e volume de operações

### **3T 2018 vs. 2T 2018**

As receitas de *Investment Banking* foram de R\$58,0 milhões, uma diminuição de 72,4% quando comparado ao 2T 2018, onde tivemos o melhor desempenho desde o IPO num trimestre. Em *ECM* e *Financial Advisory*, a queda nas receitas foi atribuída principalmente à menor atividade de mercado e o menor volume de transações. No entanto, mantivemos a posição de liderança de mercado. Por outro lado, a área de *DCM* continua apresentando um bom desempenho, com receitas alinhadas com o trimestre anterior.

### **3T 2018 vs. 3T 2017**

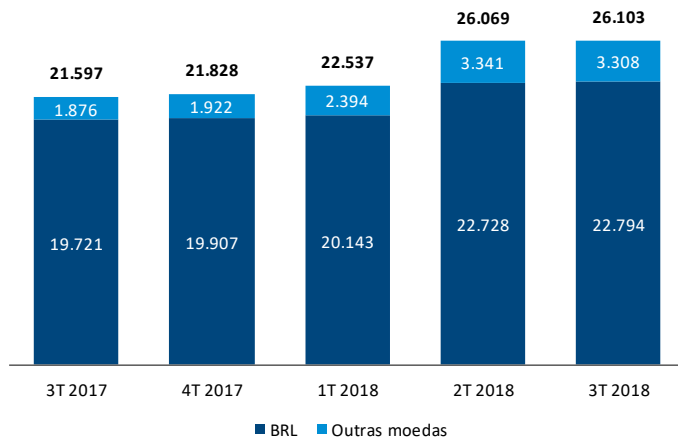
As receitas de *Investment Banking* aumentaram 14,3% comparando o 3T 2018 com 3T 2017. O aumento se deveu principalmente por um melhor desempenho de *DCM*.



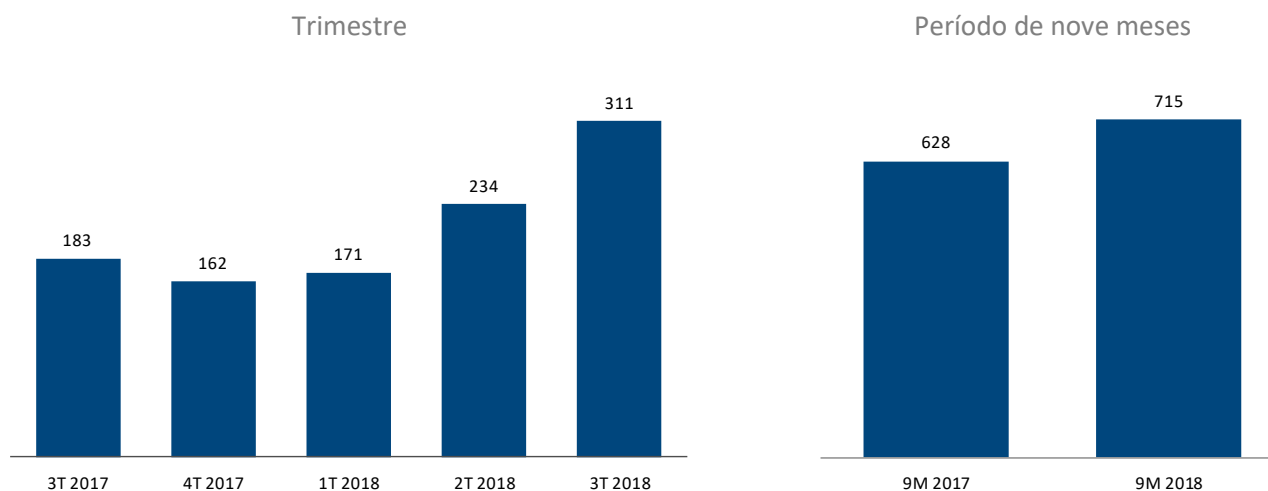
### Corporate Lending

O nosso portfólio de *Corporate Lending* permaneceu estável quando comparado ao 2T 2018.

**Portfólio de *Corporate Lending***  
(em R\$ milhões)



### Receitas (em R\$ milhões)



#### 3T 2018 vs. 2T 2018

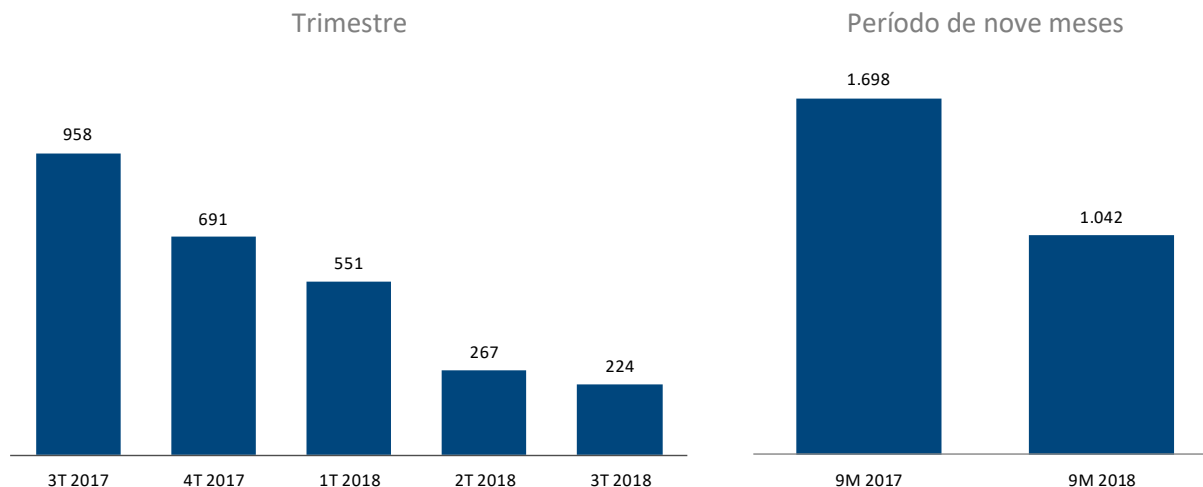
As receitas de *Corporate Lending* aumentaram 32,9%, passando de R\$233,8 milhões no 2T 2018 para R\$310,7 milhões no 3T 2018, principalmente impactadas por um sólido desempenho da nossa estratégia de *NPL*, que cresceu quando comparada ao último trimestre, além da menor provisão para despesas em nosso Portfolio.

#### 3T 2018 vs. 3T 2017

As receitas de *Corporate Lending* subiram 69,4%, passando de R\$183,4 milhões no 3T 2017 para R\$310,7 milhões no 3T 2018. O aumento deveu-se principalmente ao forte desempenho da estratégia de *NPL*, o crescimento de 20,9% no portfólio de *Corporate Lending* e menor provisão de prejuízos com créditos.

## Sales & Trading

### Receitas (em R\$ milhões)



### 3T 2018 vs. 2T 2018

As receitas de *Sales & Trading* foram de R\$224,5 milhões no 3T 2018 comparado a R\$267,2 milhões no 2T 2018, uma redução de 16,0%. Essa redução se deveu principalmente a menores receitas em geral. A mesa de câmbio continuou a registrar resultados positivos, embora menores do que no último trimestre, e a mesa de Energia teve um trimestre mais fraco. Conforme observado anteriormente, mantivemos um baixo apetite à riscos no trimestre tendo em vista as difíceis condições de mercado.

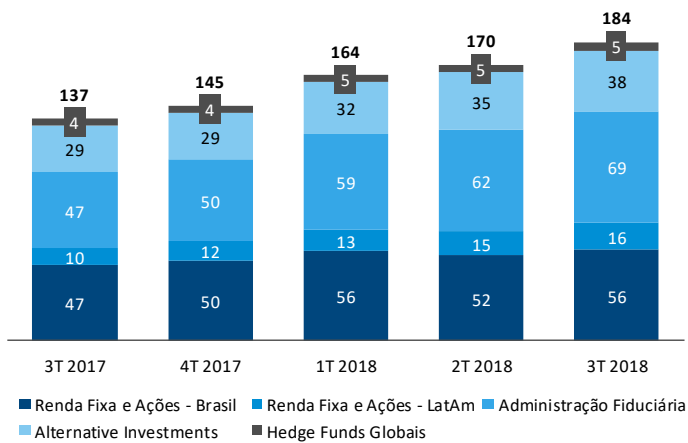
### 3T 2018 vs. 3T 2017

As receitas de *Sales & Trading* diminuíram 76,6%, passando de R\$958,2 milhões para R\$224,5 milhões. Essa redução se deveu às receitas mais fracas, principalmente quando comparadas a um desempenho especialmente forte no 3T 2017.

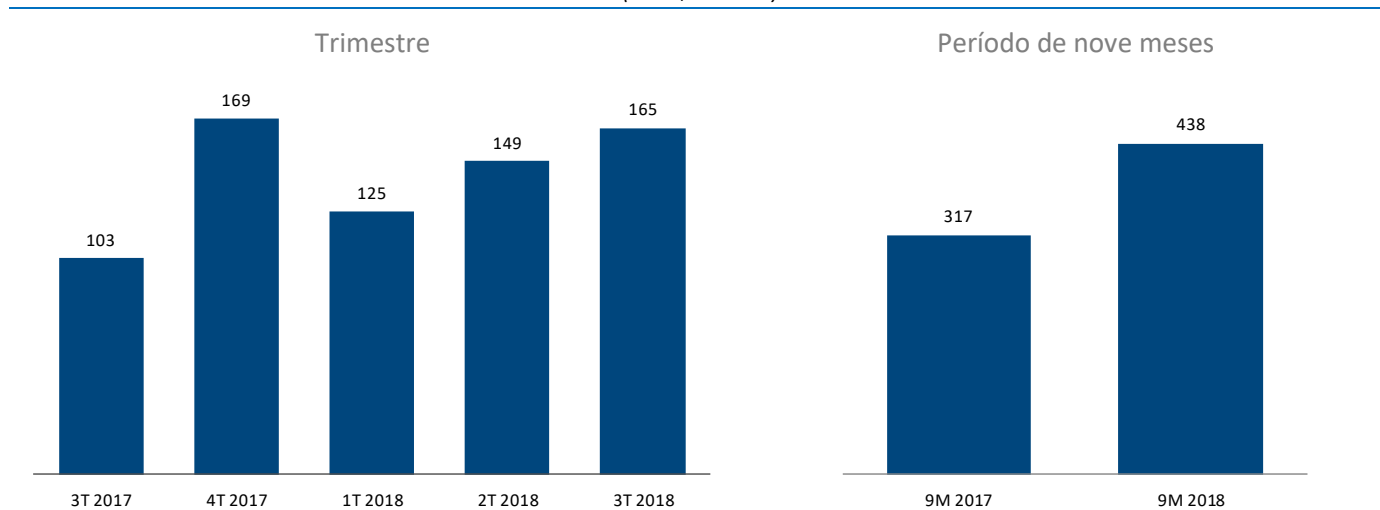
### Asset Management

No 3T 2018, os nossos *Assets under Management (AuM)* e *Assets under Administration (AuA)* aumentaram 8,1%, somando R\$184,2 bilhões comparados a R\$170,4 bilhões no trimestre anterior e apresentaram um crescimento de 35% em relação ao 3T 2017. Tivemos um *NNM* positivo de R\$7,4 bilhões durante o trimestre.

**AuM & AuA por Classe de Ativo**  
(em R\$ bilhões)



### Receitas (em R\$ milhões)



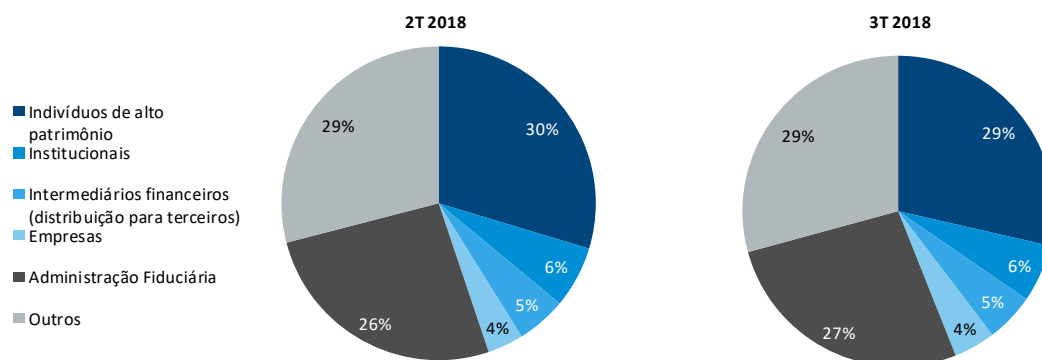
#### 3T 2018 vs. 2T 2018

As receitas de *Asset Management* cresceram 10,6% quando comparadas ao 2T 2018, totalizando R\$164,6 milhões. O aumento da receita deveu-se principalmente a taxas de administração dos Fundos de Investimento, em sintonia com o crescimento de *AuM*, e uma receita pontual na estratégia de *Timber*.

#### 3T 2018 vs. 3T 2017

As receitas de *Asset Management* subiram 60,3%, passando de R\$102,7 milhões no 3T 2017 para R\$164,6 milhões no 3T 2018. O aumento foi causado principalmente por um crescimento de 34,7% do *AuM/AuA* no período, o que impactou todas as linhas de negócios, tendo sido parcialmente compensado por uma redução nas receitas de Fundos de Hedge Global.

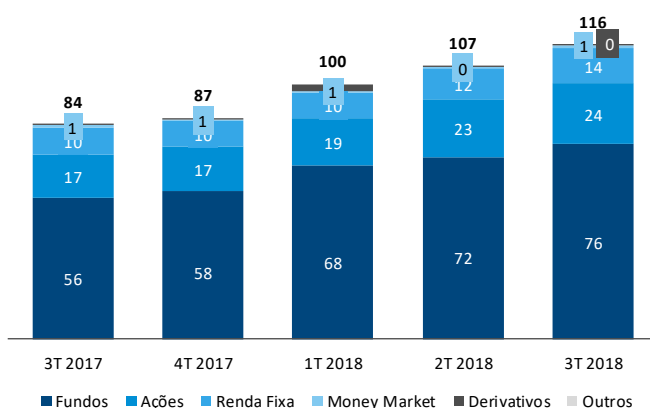
### AuM e AuA por Tipo de Cliente (%)



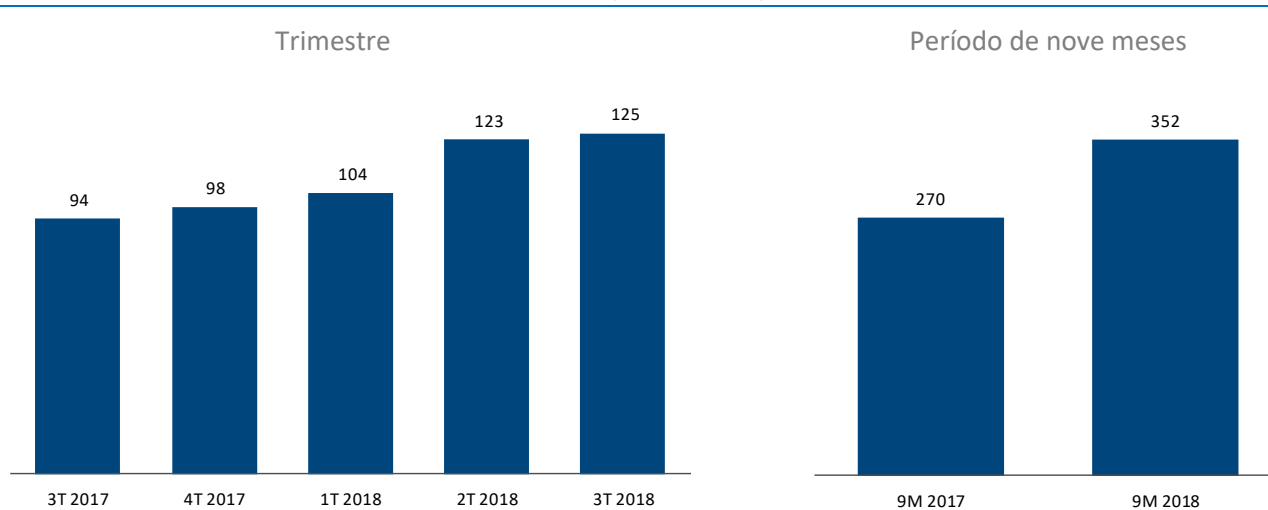
### Wealth Management

Durante o trimestre, o nosso *Wealth under Management (WuM)* aumentou 7,7%, passando de R\$107,3 bilhões no 2T 2018 para R\$115,5 bilhões no 3T 2018. Continuamos a receber entradas significativas na maioria dos produtos, e o *NNM* foi de R\$4,8 bilhões.

### Composição de WuM (em R\$ bilhões)



### Receitas (em R\$ milhões)



#### 3T 2018 vs. 2T 2018

As receitas de *Wealth Management* permaneceram estáveis na comparação com o 2T 2018, apesar do crescimento médio do *AuM*.

#### 3T 2018 vs. 3T 2017

As receitas de *Wealth Management* tiveram um aumento de 33,5%, passando de R\$94,0 milhões para R\$125,5 milhões. O crescimento deveu-se principalmente ao aumento de 36,9% no *WuM*.

## Principal Investments

Receita de <i>Principal Investments</i> (preliminar e não auditado) <i>(em R\$ milhões a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 3T 2018		Acumulado no ano		Variação % para 9M 2018
	3T 2017	2T 2018	3T 2018	3T 2017	2T 2018	9M 2017	9M 2018	9M 2017
<i>Global Markets</i>	48	(54)	(5)	n.a.	n.a.	78	(53)	n.a.
<i>Merchant Banking</i>	(9)	134	220	n.a.	65%	76	460	507%
<i>Real Estate</i>	(16)	(24)	(4)	n.a.	n.a.	(49)	(44)	n.a.
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>56</b>	<b>211</b>	<b>833%</b>	<b>279%</b>	<b>104</b>	<b>363</b>	<b>249%</b>

### 3T 2018 vs. 2T 2018

As nossas receitas de *Principal Investments* subiram 279,2% quando comparadas com o 2T 2018, passando de R\$55,7 milhões para R\$211,2 milhões.

No trimestre, vale a pena notar que: (i) os resultados de *Global Markets* apresentaram perdas de R\$4,8 milhões, principalmente devido à volatilidade nos mercados no trimestre, (ii) *Merchant Banking* registrou equivalência patrimonial e marcação a mercado positiva dos investimentos, principalmente em razão de uma contribuição positiva de Petro Africa e na Eneva, respectivamente, e (iii) *Real Estate* contabilizou uma contribuição negativa, principalmente em razão da alocação do custo de financiamento interno.

### 3T 2018 vs. 3T 2017

A nossa área de *Principal Investments* registrou ganhos de R\$211,2 milhões no 3T 2018 comparados a R\$22,6 milhões no 3T 2017, em sua maioria resultantes da equivalência patrimonial de investimentos, conforme o explicado acima.

## Participations

### 3T 2018 vs. 2T 2018

Em *Participations*, tivemos perdas de R\$10,4 milhões especialmente em razão dos resultados negativos da ECTP. As receitas no 3T 2018 consistiram em (i) ganhos de R\$25,3 milhões do Banco Pan, que continua a melhorar seu desempenho, (ii) ganhos de R\$6,0 milhões da Pan Seguros e da Pan Corretora, e (iii) perdas de R\$41,1 milhões da ECTP, que continua enfrentando condições difíceis de mercado. No 2T 2018, tivemos ganhos de R\$46,2 milhões, principalmente impulsionados pelo EFG e pelo Banco Pan.

### 3T 2018 vs. 3T 2017

As perdas em *Participations* foram de R\$10,4 milhões, conforme o observado acima, comparado a receitas positivas de R\$26,3 milhões no 3T 2017, principalmente impulsionadas pelo Banco Pan e pelo EFG.



## Interest & Others

### 3T 2018 vs. 2T 2018

As receitas de *Interest & Others* foram de R\$170,7 milhões no 3T 2018, comparadas com R\$153,3 milhões no 2T 2018. As receitas consistem na taxa de juros média do Banco Central do Brasil aplicadas ao nosso patrimônio líquido.

### 3T 2018 vs. 3T 2017

As receitas de *Interest & Others* diminuíram 17,6% no período, principalmente devido à redução na taxa de juros média de 8,25% para 6,5%, parcialmente compensado pelo aumento de 3,1% no patrimônio líquido.

## Despesas Operacionais Ajustadas

Despesas Operacionais Ajustadas (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 3T 2018		Acumulado no ano		Variação % para 9M 2018
	3T 2017	2T 2018	3T 2018	3T 2017	2T 2018	9M 2017	9M 2018	9M 2017
Bônus	(236)	(122)	(121)	-49%	-1%	(504)	(387)	-23%
Salários e benefícios	(133)	(152)	(159)	19%	5%	(398)	(459)	15%
Administrativas e outras	(208)	(218)	(188)	-10%	-14%	(602)	(611)	1%
Amortização de ágio	(65)	(36)	(40)	-39%	11%	(226)	(107)	-53%
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	(64)	(56)	(88)	38%	57%	(175)	(187)	7%
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>(705)</b>	<b>(584)</b>	<b>(596)</b>	<b>-16%</b>	<b>2%</b>	<b>(1.905)</b>	<b>(1.751)</b>	<b>-8%</b>
Índice de eficiência	43%	47%	47%	11%	1%	46%	46%	0%
Índice de remuneração	22%	22%	22%	0%	1%	22%	22%	2%
Número total de colaboradores	2.027	2.164	2.237	10%	3%	2.027	2.237	10%
<i>Partners e Associate Partners</i>	214	236	234	9%	-1%	214	234	9%
Funcionários	1.813	1.928	2.003	10%	4%	1.813	2.003	10%

## Bônus

No 3T 2018, as despesas com bônus foram de R\$121.4 milhões, permanecendo estáveis quando comparadas ao 2T 2018. Os bônus são determinados de acordo com o nosso programa de participação nos lucros e calculados como uma porcentagem da receita ajustada (com a exclusão de receitas de *Interest & Others*), menos as nossas despesas operacionais.

## Salários e benefícios

Os custos com pessoal aumentaram no trimestre na comparação com o 2T 2018 e o 3T 2017. As despesas com salários e benefícios totalizaram R\$151,9 milhões no 2T 2018 e R\$133,2 milhões no 3T 2017, comparadas a R\$159,0 milhões no 3T 2018, em sua maioria relacionadas a novas contratações no BTG Pactual digital, e ao impacto cambial.

## Despesas administrativas e de outra natureza

As despesas administrativas e de outra natureza diminuíram 13,8%, passando de R\$218,0 milhões no 2T 2018 para R\$187,9 milhões no 3T 2018, e recuaram 9,6% quando comparado ao 3T 2017. Esta redução ocorreu principalmente devido a redução das despesas não recorrentes com advogados.

## Amortização do ágio

No 3T 2018, registramos despesas de amortização do ágio que totalizaram R\$39,7 milhões, em sua maioria relacionadas à amortização do EFG/BSI. A amortização do ágio aumentou 11,2% na comparação com o 2T 2018, devido aos impactos da variação cambial, e recuou 38,9% quando comparada ao 3T 2017.

## Despesas tributárias, exceto imposto de renda

As despesas tributárias, exceto imposto de renda, foram de R\$87,8 milhões, ou 7,0% das receitas totais, comparadas a R\$56,0 milhões no 2T 2018, ou 4,5% das receitas totais.

## Impostos de Renda Ajustados

Imposto de Renda Ajustado (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Acumulado no ano	
	3T 2017	2T 2018	3T 2018	9M 2017	9M 2018
Lucro antes dos impostos	940	655	659	2.252	2.052
Imposto de renda e contribuição social	(439)	(32)	(74)	(529)	(244)
<b>Alíquota de imposto de renda efetiva</b>	<b>46,7%</b>	<b>4,9%</b>	<b>11,2%</b>	<b>23,5%</b>	<b>11,9%</b>

A nossa alíquota efetiva de imposto de renda do trimestre foi de 11,2% (representando uma despesa de imposto de renda de R\$73,5 milhões). A nossa alíquota efetiva de imposto de renda foi de 4,9% (uma despesa fiscal de R\$32,2 milhões) no 2T 2018, e de 46,7% (uma despesa fiscal de R\$438,9 milhões) no 3T 2017.

## Balanco Patrimonial

Os ativos totais cresceram 4,1%, passando de R\$157,4 bilhões ao final de 2T 2018 para R\$163,9 bilhões ao final do 3T 2018, principalmente devido a um aumento nas liquidações pendentes e financiamentos através de títulos e valores mobiliários, parcialmente compensados por uma redução nos portfólios cambiais e de instrumentos financeiros derivativos. Além disso, a nossa exposição ao crédito on balance registrou um aumento de 6,6% no 3T 2018, e o nosso índice de alavancagem subiu para 8,5x de 8,2x no trimestre anterior.

No lado do passivo, o *unsecured funding* aumentou 10,9%, impulsionado por depósitos de clientes. Além disso apresentamos um aumento no saldo em liquidações pendentes em linha com o aumento do ativo. Esses movimentos foram parcialmente compensado por uma diminuição nos portfólios cambiais e de instrumentos financeiros derivativos, em sintonia com a diminuição nos ativos, conforme o mencionado acima. O índice de cobertura aumentou para 248,7% no 3T 2018 de 237,2% no 2T 2018.

O patrimônio líquido permaneceu estável em R\$19,2 bilhões quando comparado ao trimestre anterior, principalmente devido ao lucro líquido de R\$585,5 milhões no trimestre, parcialmente compensado pela distribuição de R\$592,5 milhões de juros sobre o capital próprio, além do nosso programa de recompra de ações e outros resultados abrangentes.

## Gerenciamento de Risco e Capital

Não houve mudanças significativas na estrutura de gerenciamento de risco e capital no trimestre.

## Risco de Mercado – Value-at-risk

Value-at-risk (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre		
	3T 2017	2T 2018	3T 2018
Média diária do VaR	129,7	75,4	57,7
Média diária VaR como % do patrimônio líquido médio	0,71%	0,40%	0,30%

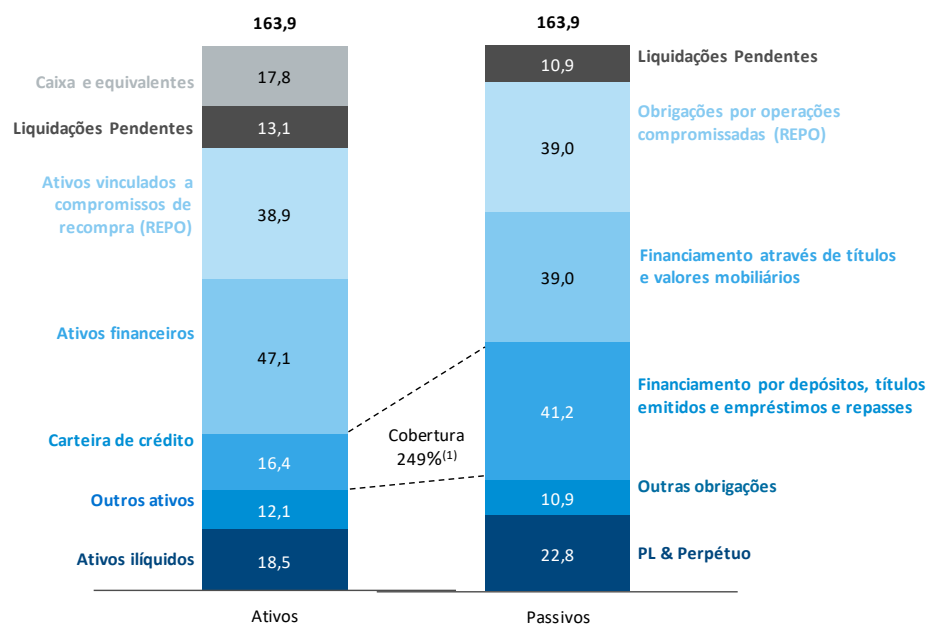
O nosso *VaR* médio total diário diminuiu marginalmente em 23,5% quando comparado ao 2T 2018. Essa redução foi causada principalmente pelas mesas de Ações no Brasil, impactadas pela volatilidade das condições de negociação no mercado.

## Análise de Risco de Liquidez

O gráfico abaixo resume a composição de ativos e passivos em 30 de setembro de 2018.

### Balço Patrimonial Resumido (não auditado)

(em R\$ bilhões)



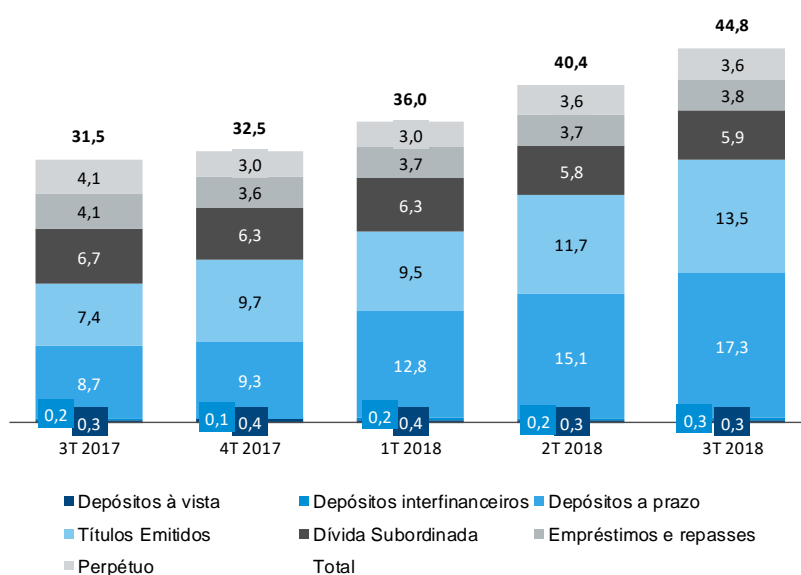
Obs.:

(1) Exclui depósitos à vista

## Análise de *Unsecured Funding*

O gráfico abaixo resume a composição da evolução da nossa base de *Unsecured Funding*:

**Evolução do *Unsecured Funding* (não auditada)**  
(em R\$ bilhões)



O nosso *unsecured funding* apresentou um aumento de 10,9% (passando de R\$40,4 bilhões no 2T 2018 para R\$44,8 bilhões no 3T 2018) principalmente devido ao aumento de R\$2,3 bilhões em depósitos a prazo, impulsionados por um depósito de curto prazo e um aumento de R\$1,7 bilhão nos títulos emitidos. Além disso, também houve um impacto positivo da variação cambial.

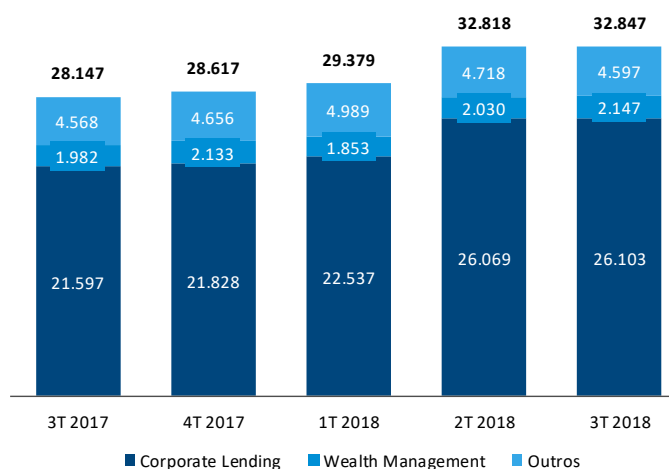
## Portfólio de Crédito Expandido do BTGPactual

O nosso portfólio de crédito expandido é composto por empréstimos, recebíveis, adiantamentos em contratos de câmbio, cartas de crédito e títulos e valores mobiliários sujeitos a exposições de crédito (inclusive debêntures, notas promissórias, títulos imobiliários e fundos de direitos creditórios – FIDCs).

O saldo do nosso portfólio de crédito expandido permaneceu estável quando comparado ao trimestre anterior e aumentou 16,7% (passando de R\$28,1 bilhões no 3T 2017 para R\$32,8 bilhões no 3T 2018).

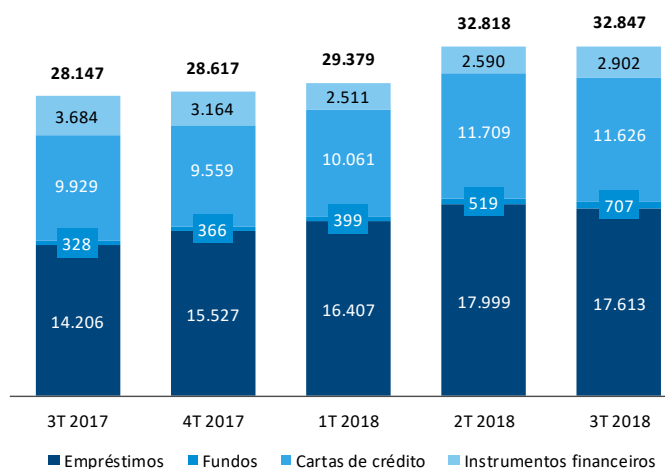
### Portfólio de Crédito Expandido por Área

(em R\$ milhões)



### Portfólio de Crédito Expandido por Produto

(em R\$ milhões)

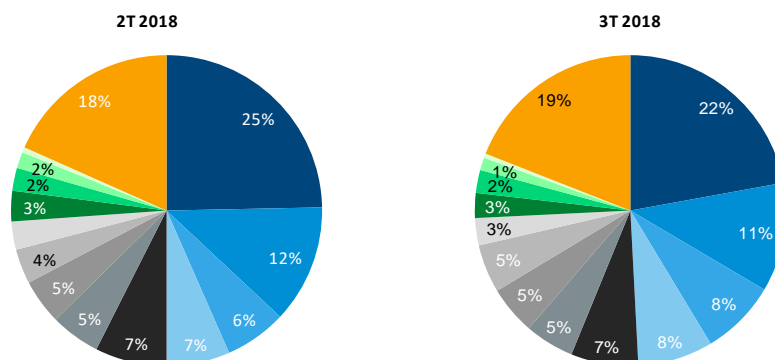


Nota:

- (3) Outros: inclui depósitos interbancários, operações estruturadas de Merchant Banking e outros
- (4) Wealth Management tem impacto sobre os resultados de WM, enquanto "outros" tem impacto sobre os resultados de Sales & Trading e Merchant Banking

### Portfólio de Crédito Corporativo e Outros por Setor (% do total)

- Utilities
- Óleo & gás
- Wealth management
- Financials
- Infra estrutura
- Agronegócio
- Varejo
- Real Estate
- Auto-peças
- Alimentos & bebidas
- Telecom
- Metais & mineração
- Petroquímico
- Outros



### Risco de Crédito

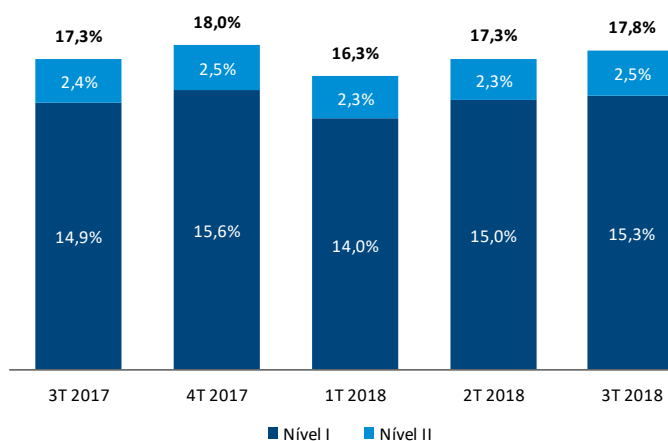
A tabela abaixo apresenta a distribuição, por classificação de risco de crédito, das nossas exposições a risco de crédito em 30 de setembro de 2018. A classificação de risco abaixo reflete a nossa avaliação interna, aplicada de modo consistente, conforme a escala padronizada de classificação de risco do Banco Central do Brasil:

Classificação de risco (não auditado) (em R\$ milhões)	3T 2018
AA	16.105
A	7.112
B	3.836
C	1.804
D	2.683
E	382
F	406
G	337
H	183
<b>Total</b>	<b>32.847</b>

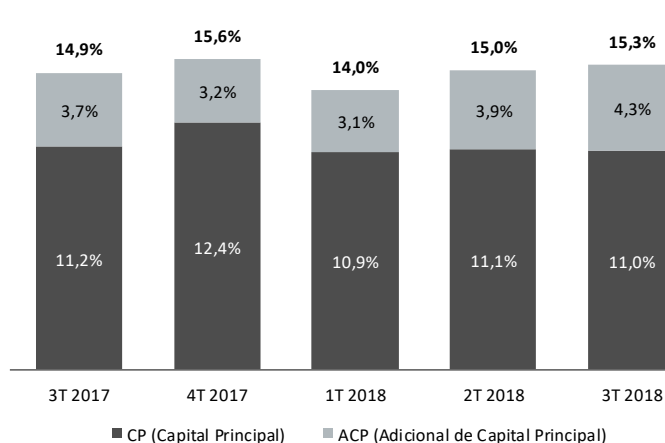
## Gerenciamento de Capital

O BTGPactual atende às normas de requisitos de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que são consistentes com aquelas propostas pelo Comitê de Supervisão Bancária da Basileia, segundo o Acordo da Basileia. O nosso Índice de Basileia, calculado conforme as normas e os regulamentos do Banco Central do Brasil, é aplicável apenas ao BTGPactual. O índice de Basileia aumentou para 17,8% ao final do 3T 2018. O nosso índice de cobertura de liquidez (LCR) terminou o trimestre em 239%.

**Índice de Basileia (não auditado)**  
(%)



**Nível 1: CET1 & AT1 (não auditado)**  
(%)





## Anexos

### Base da Apresentação

Exceto onde indicado em contrário, as informações relativas à nossa condição financeira apresentada neste documento baseiam-se no nosso Balanço Patrimonial, que é preparado de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) para o Banco BTG Pactual S.A. e suas subsidiárias. Exceto onde indicado em contrário, as informações relacionadas aos nossos resultados operacionais apresentados neste documento baseiam-se na nossa Demonstração do Resultado Ajustado, que representa uma composição das receitas por unidades de negócios líquidas de custos de financiamento e de despesas financeiras alocadas a essas unidades, e uma reclassificação de determinadas outras despesas e custos.

A nossa Demonstração do Resultado Ajustado baseia-se nas mesmas informações contábeis utilizadas na preparação da nossa Demonstração do Resultado de acordo com as normas da BR GAAP e das IFRS. A classificação das rubricas na nossa Demonstração do Resultado Ajustado não foi auditada e difere significativamente da classificação e da apresentação das rubricas correspondentes da nossa Demonstração do Resultado. Conforme explicado nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras do BTG Pactual, as nossas demonstrações financeiras são apresentadas com o exclusivo propósito de fornecer, num único conjunto de demonstrações financeiras e com base num único GAAP, informações relativas às operações do BTG Pactual, e representam a consolidação entre as operações do Banco BTG Pactual S.A. e suas subsidiárias.

### KPIs e Índices

Os KPIs e os índices são monitorados pela administração e busca-se alcançá-los durante todos os períodos financeiros. Consequentemente, os principais indicadores calculados com base nos resultados anuais durante todos os períodos financeiros podem ser mais significativos do que os resultados trimestrais e os resultados obtidos em qualquer data específica. Os KPIs são calculados anualmente e ajustados, quando necessário, como parte do processo de planejamento estratégico e para refletir o ambiente regulatório ou condições de mercado significativamente adversas.

Esta seção contém a base para a apresentação e o cálculo dos KPIs e dos índices selecionados apresentados neste relatório.

KPIs e Índices	Descrição
<i>Assets under Management (AuM)</i> e <i>Assets under Administration (AuA)</i>	Os <i>Assets under Management (AuM)</i> e os <i>Assets under Administration (AuA)</i> consistem em ativos proprietários, ativos de terceiros, fundos de <i>wealth management</i> e/ou investimentos coletivos gerenciados e/ou administrados dentre variadas classes de ativos, incluindo renda fixa, ações, fundos multimercado e fundos de capital privado.
Índice de eficiência	É calculado dividindo-se as despesas ajustadas totais pelas receitas ajustadas totais.
Índice de remuneração	É calculado dividindo-se a soma das despesas ajustadas com bônus e salários e benefícios pelas receitas totais ajustadas.
Alíquota de imposto de renda efetiva	É calculada dividindo-se as receitas de imposto de renda e contribuição (ou despesa) social ajustadas pelo lucro ajustado antes da dedução de impostos.
Lucro líquido por <i>unit</i>	O lucro líquido por <i>unit</i> apresenta os resultados de cada <i>unit</i> pro forma formada por três diferentes classes de ações do Banco e leva em conta as <i>units</i> em circulação na data deste relatório. Esta rubrica é uma medida não contábil ( <i>non-GAAP</i> ) e pode não ser comparável às medidas não contábeis semelhantes utilizadas por outras companhias.

KPIs e Índices	Descrição
ROAE	O ROE anualizado para os períodos foi calculado dividindo-se o lucro líquido anualizado pelo patrimônio líquido médio. Determinamos o patrimônio líquido médio com base no patrimônio líquido no começo e no final do trimestre. Para o 4T 2016, o patrimônio inicial é ajustado para a distribuição da ECTP.
VaR	Para os montantes de <i>Value-at-risk (VaR)</i> apresentados, foram utilizados um horizonte temporal de um dia, um nível de confiança de 95,0% e uma janela de visão retrospectiva de um ano. Um nível de confiança de 95,0% significa que há 1 chance em 20 de que as receitas líquidas diárias de negociação fiquem abaixo do <i>VaR</i> estimado. Dessa forma, espera-se a ocorrência de perdas nas receitas líquidas diárias de negociação em valores superiores ao <i>VaR</i> reportado, em média, uma vez por mês. Perdas num único dia podem exceder o <i>VaR</i> reportado em valores significativos e também podem ocorrer de forma mais frequente ou acumular-se ao longo de um horizonte temporal maior, como numa série de dias de negociação consecutivos. Dada sua dependência dos dados históricos, a precisão do <i>VaR</i> é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, já que distribuições históricas em fatores de risco de mercado podem não produzir estimativas precisas de risco do mercado futuro. Diferentes metodologias e premissas de distribuição de <i>VaR</i> podem produzir um <i>VaR</i> substancialmente distinto. Além disso, o <i>VaR</i> calculado para um horizonte temporal de um dia não capta integralmente o risco de mercado de posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no período de um dia. Utilizamos modelos de "Teste de Stress" para complementar o <i>VaR</i> nas nossas atividades diárias de gerenciamento de risco.
WuM	O <i>Wealth under management</i> , ou <i>WuM</i> , consiste em ativos de <i>wealth</i> privados de clientes que gerenciamos dentre variadas classes de ativos, inclusive renda fixa, mercado monetário, fundos multimercados e fundos de <i>merchant banking</i> . Desta forma, uma parcela do nosso <i>WuM</i> também está alocada no nosso <i>AuM</i> , na medida em que os nossos clientes de <i>wealth management</i> investem nos nossos produtos de <i>asset management</i> .
Índice de Alavancagem	O Índice de Alavancagem é calculado dividindo-se o ativo total pelo patrimônio líquido.

## Dados Financeiros Selecionados

Balço Patrimonial (nŁo auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			VariaŁŁo % para 3T 2018	
	3T 2017	2T 2018	3T 2018	3T 2017	2T 2018
<b>Ativo</b>					
Disponibilidades	837	2.737	932	11%	-66%
AplicaŁŁes interfinanceiras de liquidez	25.326	49.256	61.326	142%	25%
TŁtulos e valores mobiliŁrios e instrumentos financeiros derivativos	38.267	42.457	40.510	6%	-5%
RelaŁŁes interfinanceiras	1.541	2.247	2.641	71%	17%
OperaŁŁes de crŁdito	11.938	16.322	16.964	42%	4%
Outros crŁditos	29.973	38.248	35.225	18%	-8%
Outros valores e bens	187	210	235	26%	12%
Ativo Permanente	5.640	5.940	6.023	7%	1%
<b>Total do ativo</b>	<b>113.710</b>	<b>157.416</b>	<b>163.856</b>	<b>44%</b>	<b>4%</b>
<b>Passivo</b>					
DepŁsitos	8.323	17.825	25.613	208%	44%
CaptaŁŁes no mercado aberto	27.636	54.714	56.136	103%	3%
Recursos de aceites e emissŁo de tŁtulos	7.965	12.427	14.234	79%	15%
RelaŁŁes interfinanceiras	163	151	90	-45%	-41%
ObrigaŁŁes por emprŁstimos e repasses	4.105	5.314	5.373	31%	1%
Instrumentos financeiros derivativos	13.297	6.158	4.235	-68%	-31%
DŁvida subordinada	6.722	5.836	5.933	-12%	2%
Outras obrigaŁŁes	26.608	35.494	32.790	23%	-8%
Resultados de exercŁcios futuros	142	148	137	-4%	-8%
<b>PatrimŁnio lŁquido</b>	<b>18.609</b>	<b>19.219</b>	<b>19.180</b>	<b>3%</b>	<b>0%</b>
ParticipaŁŁo de nŁo controladores	140	129	137	-2%	7%
<b>Total do passivo</b>	<b>113.710</b>	<b>157.416</b>	<b>163.856</b>	<b>44%</b>	<b>4%</b>

Demonstrativo de Resultados Ajustado (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 3T 2018		Acumulado no ano		Variação % para 9M 2018
	3T 2017	2T 2018	3T 2018	3T 2017	2T 2018	9M 2017	9M 2018	9M 2017
<i>Investment Banking</i>	51	210	58	14%	-72%	222	378	70%
<i>Corporate Lending</i>	183	234	311	69%	33%	628	715	14%
<i>Sales &amp; Trading</i>	958	267	224	-77%	-16%	1.698	1.042	-39%
<i>Asset Management</i>	103	149	165	60%	11%	317	438	38%
<i>Wealth Management</i>	94	123	125	33%	2%	270	352	30%
<i>Principal Investments</i>	23	56	211	833%	279%	104	363	249%
<i>Participations</i>	26	46	(10)	n.a.	n.a.	(9)	30	n.a.
<i>Interest &amp; Others</i>	207	153	171	-18%	11%	927	484	-48%
<b>Receita Total</b>	<b>1.645</b>	<b>1.238</b>	<b>1.255</b>	<b>-24%</b>	<b>1%</b>	<b>4.157</b>	<b>3.803</b>	<b>-9%</b>
Bônus	(236)	(122)	(121)	-49%	-1%	(504)	(387)	-23%
Salários e benefícios	(133)	(152)	(159)	19%	5%	(398)	(459)	15%
Administrativas e outras	(208)	(218)	(188)	-10%	-14%	(602)	(611)	1%
Amortização de ágio	(65)	(36)	(40)	-39%	11%	(226)	(107)	-53%
Despesas tributárias, exceto imposto de re	(64)	(56)	(88)	38%	57%	(175)	(187)	7%
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>(705)</b>	<b>(584)</b>	<b>(596)</b>	<b>-16%</b>	<b>2%</b>	<b>(1.905)</b>	<b>(1.751)</b>	<b>-8%</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>940</b>	<b>655</b>	<b>659</b>	<b>-30%</b>	<b>1%</b>	<b>2.252</b>	<b>2.052</b>	<b>-9%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(439)	(32)	(74)	-83%	128%	(529)	(244)	-54%
<b>Lucro líquido</b>	<b>501</b>	<b>622</b>	<b>585</b>	<b>17%</b>	<b>-6%</b>	<b>1.723</b>	<b>1.808</b>	<b>5%</b>

Demonstrativo de Resultados (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Banco BTGPactual S.A.	
	2T 2018	3T 2018
Receitas da intermediação financeira	2.380	2.390
Despesas da intermediação financeira	(2.337)	(1.732)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>43</b>	<b>658</b>
Outras receitas (despesas) operacionais	276	(3)
<b>Resultado operacional</b>	<b>319</b>	<b>655</b>
Resultado não operacional	128	5
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>447</b>	<b>660</b>
Imposto de renda e contribuição social	282	39
Participações estatutárias no lucro	(106)	(108)
Participações de acionistas minoritários	(1)	(6)
<b>Lucro líquido do trimestre</b>	<b>622</b>	<b>585</b>

### Diferenças de Apresentação Seleccionadas

A tabela abaixo apresenta um resumo de certas diferenças relevantes entre as nossas Demonstrações do Resultado Ajustado e as nossas Demonstrações do Resultado preparadas de acordo com as normas do BR GAAP:

	Demonstração do Resultado Ajustado	Demonstração dos Resultados do Exercício
Receitas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas segregadas por unidade de negócios, que é a visão funcional utilizada por nossa administração para monitorar o nosso desempenho</li> <li>Cada operação é alocada a uma unidade de negócios, e a receita associada, líquida de custos de operação e de financiamento (quando aplicável), é divulgada como tendo sido gerada por essa unidade de negócios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As receitas são apresentadas de acordo com as normas do BR GAAP e com as normas estabelecidas pelo COSIF e o IFRS.</li> <li>A segregação das receitas obedece à natureza contratual das operações e está alinhada à classificação dos ativos e passivos — dos quais tais receitas são originadas</li> <li>As receitas são apresentadas sem dedução de custos financeiros ou de custos de transação correspondentes</li> </ul>
Despesas	<ul style="list-style-type: none"> <li>As receitas são líquidas de certas despesas, tais como perdas com negociações, bem como custos de operação e de financiamento</li> <li>As receitas são líquidas de custos de financiamento do nosso patrimônio líquido (registradas em "interest &amp; others")</li> <li>As despesas gerais e administrativas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Composição das despesas em concordância com o COSIF</li> <li>Despesas financeiras e perdas em negociações são apresentadas como rubricas separadas e não deduzidas das receitas financeiras às quais estão associadas</li> <li>Os custos de transação são capitalizados como parte do custo de aquisição dos ativos e passivos em nosso inventário</li> <li>As despesas gerais e administrativas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente em nossas demonstrações do resultado</li> </ul>
Receitas de <i>Principal Investments</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) e de perdas em negociações, incluindo perdas com derivativos e com variações cambiais</li> <li>As receitas são reduzidas pelos custos de operação associados e pelas taxas de administração e de desempenho pagas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas incluídas em diferentes rubricas de receitas (títulos e valores mobiliários, receitas financeiras de derivativos e equivalência patrimonial das subsidiárias)</li> <li>Prejuízos, incluindo as perdas comerciais e despesas de derivativos, apresentadas como despesas financeiras</li> </ul>
Receitas de <i>Sales &amp; Trading</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) e de perdas em negociações, incluindo perdas com derivativos e com variações cambiais</li> <li>Receitas deduzidas dos custos de operação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas incluídas em várias rubricas de receitas (títulos e valores mobiliários, receitas financeiras de derivativos, câmbio e investimentos compulsórios)</li> <li>Prejuízos, incluindo perdas em negociações, despesas com derivativos e custos de financiamento e de empréstimos, apresentados como despesas financeiras</li> </ul>
Receitas de <i>Corporate Lending</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas incluídas em certas rubricas de receitas (operações de crédito, títulos e valores mobiliários e receitas financeiras de derivativos)</li> <li>Prejuízos, incluindo perdas com derivativos, apresentados como despesas financeiras</li> </ul>
Receitas do Banco Pan	<ul style="list-style-type: none"> <li>As receitas consistem da equivalência patrimonial do nosso investimento e são apresentadas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As receitas da equivalência patrimonial registradas como resultado da equivalência patrimonial das subsidiárias</li> </ul>
Salários e Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> <li>Salários e benefícios incluem despesas com remuneração e contribuições previdenciárias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registradas como despesas com pessoal</li> </ul>
Bônus	<ul style="list-style-type: none"> <li>Bônus incluem despesas com o plano de participação nos lucros (% das nossas receitas líquidas)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registrados como despesas com participação estatutária nos resultados</li> </ul>
Outras despesas administrativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Outras despesas administrativas incluem honorários de consultoria, despesas com escritórios, TI, viagens e entretenimento, bem como outras despesas gerais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registradas como outras despesas administrativas e outras despesas operacionais</li> </ul>
Amortização do ágio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Corresponde à amortização do ágio decorrente de investimentos em subsidiárias operacionais, exceto os investimentos em <i>merchant banking</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>É geralmente registrada como outras despesas operacionais</li> </ul>
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	<ul style="list-style-type: none"> <li>Despesas tributárias são compostas por impostos aplicados às nossas receitas que, por sua natureza, não são considerados como custos operacionais (PIS, COFINS e ISS)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registradas como despesas tributárias, com exceção do imposto de renda</li> </ul>
Imposto de renda e contribuição social	<ul style="list-style-type: none"> <li>Imposto de renda e outros impostos aplicáveis aos lucros líquidos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registrados como imposto de renda e contribuição social</li> </ul>

As diferenças discutidas acima não estão completas e não devem ser interpretadas como uma reconciliação entre as nossas Demonstrações do Resultado Ajustado e as Demonstrações do Resultado ou as Demonstrações Financeiras. As unidades de negócio apresentadas nas Demonstrações do Resultado Ajustado não devem ser consideradas como segmentos operacionais de acordo com o IFRS, pois o BTG Pactual não se baseia nessas informações para fins de tomada de decisões. Dessa forma, as Demonstrações do Resultado Ajustado contêm informações sobre os negócios e sobre os resultados operacionais e financeiros que não são diretamente comparáveis às demonstrações do resultado ou às demonstrações financeiras, não devendo ser considerados isoladamente ou como uma alternativa às demonstrações do resultado ou às demonstrações financeiras. Além disso, apesar da administração do BTG Pactual acreditar que suas Demonstrações do Resultado Ajustado são úteis para avaliar o seu desempenho, essas informações não se baseiam no BR GAAP, IFRS, U.S. GAAP ou em qualquer outra prática contábil geralmente aceita.

### Declarações prospectivas

Este documento pode conter estimativas e declarações prospectivas nos termos da sessão 27A do *Securities Act* de 1933 e da sessão 21E do *Securities Exchange Act* de 1934, e suas posteriores alterações. Essas declarações podem surgir ao longo de todo o documento. Essas estimativas e declarações prospectivas baseiam-se, principalmente, em nossas expectativas atuais e estimativas de eventos e tendências futuras que afetam, ou poderão afetar, nossos negócios, condição financeira, resultados das operações, fluxo de caixa, liquidez, perspectivas e a cotação de nossas *units*. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações prospectivas estão baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a muitos e significativos riscos, incertezas e premissas e são emitidas com base nas informações que estão atualmente disponíveis para nós. As declarações prospectivas valem apenas até a data em que foram emitidas, e não nos responsabilizamos por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento à luz de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas acima mencionados, as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento podem não ocorrer, e nossos resultados futuros podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de resultados futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas aqui contidas.

### Arredondamento

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

## Glossário

Alternext	A Alternext Amsterdam
BM&FBOVESPA	A Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA S.A. – <i>Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros</i> ).
BR Properties	BR Properties S.A.
CMN	Conselho Monetário Nacional.
ECB LTRO	Operações de refinanciamento de longo prazo do Banco Central Europeu.
ECM	Mercado de Capital - Ações.
Euronext	A NYSE Euronext Amsterdam
HNWI	<i>High net worth individuals</i> (indivíduos com patrimônio pessoal elevado)
IPCA	A taxa de inflação é mensurada pelo Índice de Preços ao Consumidor, conforme calculado pelo IBGE.
M&A	Fusões e Aquisições.
NNM	<i>Net New Money</i> (dinheiro novo líquido)
GDP	Produto Interno Bruto.
Selic	A taxa de juros básica pagável aos proprietários de alguns títulos e valores mobiliários emitidos pelo governo brasileiro.
SG&A	Despesas com vendas, gerais e administrativas



## Divulgação de Resultados – Terceiro Trimestre de 2018

*5 de novembro de 2018 (após o fechamento do mercado)*

### Teleconferência em Inglês

**8 de agosto de 2018 (quarta-feira)**  
10h00 (Nova York) / 13h00 (Brasília)  
Telefone: +1 (412) 317-5446

Código: BTG Pactual

Replay até 15/08: +1 (412) 317-0088

Código: 10119782

### Teleconferência em Português

**8 de agosto de 2018 (quarta-feira)**  
08h00 (Nova York) / 11h00 AM (Brasília)  
Telefone: +55 (11) 3193-8000 / +55 (11) 2188-0155

Código: BTG Pactual

Replay até 15/08: +55 (11) 2188-0400

Código: BTG Pactual

**Webcast:** O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo por meio de um sistema de webcast disponível em nosso site [www.btgpactual.com/ir](http://www.btgpactual.com/ir)

*Solicita-se que os participantes se conectem 15 minutos antes do horário marcado para o início das teleconferências.*

### Relações com Investidores

E-mail: [ri@btgpactual.com](mailto:ri@btgpactual.com)  
Telefone: +55 (11) 3383-2000  
Fax: +55 (11) 3383-2001